



A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO MEIO AMBIENTE: CONSCIENTIZAR PARA PRESERVAR NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA ESCOLA EEEF ANTENOR NAVARRO

Natália Oliveira de Lima; Adjeane Farias da Silva; Thainá Marques Pereira da Silva;
Fernanda Barbosa da Silva; Débora Regina Fernandes Benício (Orientadora)

*UEPB, nattallialima@hotmail.com; UEPB, iradjeane@hotmail.com; UEPB, thaina.1994-marques@live.com;
UEPB, fer_94barbosa@hotmail.com; UEPB debora_rfb@yahoo.com.br*

RESUMO: A educação ambiental é essencial para a formação de sujeitos responsáveis para com o meio ambiente, tendo em vista que a mesma conscientiza acerca da importância de atitudes que preservem o meio ambiente. Nesse sentido, este trabalho objetiva relatar a experiência obtida no projeto Meio Ambiente: conscientizar para preservar desenvolvido na série do 5º ano B pelas bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do Subprojeto de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba executado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Antenor Navarro, localizada na cidade de Guarabira, assim como, analisar o processo de ensino-aprendizagem a partir da prática pedagógica realizada em sala de aula. Para tanto, buscamos fundamentação teórica em autores como Freire (1996), Girotto (2003) e Brasil (1997). A metodologia utilizada envolveu a pesquisa-ação e a pesquisa bibliográfica. Os resultados do projeto foram notórios e satisfatórios, principalmente, no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que, os alunos mostraram-se motivados, interessados e participativos nas aulas. O projeto colaborou significativamente para a mudança de atitudes que danificavam o meio ambiente por parte dos alunos, assim como, contribuiu de forma positiva para a formação das bolsistas, futuras pedagogas, uma vez que o PIBID possibilitou a inserção das referidas estudantes no cotidiano escolar propiciando a articulação entre universidade e escola para o fortalecimento de uma educação básica de qualidade.

Palavras-chave: Projeto; PIBID; Ensino-Aprendizagem; Formação Inicial.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas ao longo do segundo semestre de 2014 que introduziu a temática ambiental com o desejo de despertar uma consciência crítica acerca da importância de preservar o meio ambiente como uma alternativa para diminuir a destruição dos recursos naturais e despertar o cuidado com os mesmos, uma vez que a sua manutenção é essencial para a vida da humanidade.



Sendo assim, é necessário que a Educação Ambiental seja discutida e disseminada para todos os seres humanos, pois, só assim as futuras gerações poderão usufruir de melhores condições de vida. Para isso faz-se necessário que os indivíduos parem e analisem a sua conduta e reflitam sobre suas ações para com o meio ambiente, que observem a forma que o homem vem tratando a natureza. O planeta terra vem sofrendo muito com o desmatamento, as queimadas, com a poluição em vários níveis, com exploração desordenada causando assim a perda da biodiversidade, dentre outros problemas que estão degradando o meio ambiente.

Diante desse contexto a Educação Ambiental (EA) surge com a missão de reverter os pensamentos das pessoas e para isso propõe que essa geração mude sua atitude e perceba a importância do meio do ambiente na vida da sociedade atual e das gerações futuras. A EA é essencial para introduzir na vida dos estudantes valores capazes de transformar a sua relação com a natureza, por isso que a educação ambiental deve ser trabalhada nas series iniciais, para que os alunos aprendam e desenvolvam ações voltadas para criar, formar para o mundo cidadãos com novos estilos de vida e aptos para promover uma consciência ética.

O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir as experiências do projeto Meio Ambiente: conscientizar para preservar desenvolvido pelas bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Escola Estadual de Ensino Fundamental Antenor Navarro, situada no município de Guarabira. Para tanto, buscamos debater a importância da educação ambiental; refletir a aprendizagem dos alunos, e por fim, discutir a contribuição do projeto para a mudança de atitudes prejudiciais ao meio ambiente.

Para tanto, é importante que a educação ambiental seja introduzida e integrada nos currículos da educação básica em todas as disciplinas como orientam os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) de maneira interdisciplinar por meio de atividades ou projetos. De acordo com a Constituição Federal o poder público deve “promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente” (BRASIL, 1988).



Desse modo, a educação ambiental é um elemento indispensável para a solução de problemas ambientais, uma vez, que a educação tem a função de contribuir para a formação de cidadãos conscientes. Segundo os PCN'S

A principal função do trabalho com o tema Meio Ambiente é contribuir para formação de cidadãos conscientes, aptos a decidir e atuar na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade, local e global (BRASIL, 1997, p. 21).

Nesse contexto, a educação ambiental pode ser um caminho possível para modificar as ações dos indivíduos, e por consequência, o mundo, permitindo que os educandos construam novas perspectivas da realidade que os cercam, estimulando a consciência ambiental e a cidadania, contribuindo para a formação de pessoas mais sensíveis capazes de agir com humanidade para com seus semelhantes, como também para com a natureza que é seu habitat natural, buscando um desenvolvimento sustentável.

Com isso é perceptível que a EA pode ser trabalhada de várias maneiras no campo escolar. Para isso é necessário que educandos sejam instigados, estimulados cotidianamente na sala de aula, tanto por meio da teoria quanto pela prática através do contato direto com a natureza, pois só assim os estudantes irão criar um elo maior com o meio ambiente aprendendo a respeitar e compreendendo que o mesmo é parte integrante da natureza.

A escola só será capaz de mudar e transformar o pensamento dos educandos se a mesma for capaz de praticar aquilo que proclama. Isso sugere que a educação ambiental seja aplicada por todos que fazem parte do contexto escolar como gestores, professores, funcionários, os alunos, os pais e a comunidade em si assuma a responsabilidade de cuidar do planeta Terra. A mudança só vai acontecer de fato quando os indivíduos que formam a sociedade tomarem consciência de que suas atitudes podem causar uma constante destruição do meio ambiente. A transformação só virá quando todos sentirem-se corresponsáveis e agirem de maneira adequada visando o mundo mais sustentável.



METODOLOGIA

Após várias reuniões e discussões em sala a respeito do projeto didático a ser desenvolvido no segundo semestre de 2014, foi sugerida a realização de um projeto sobre o meio ambiente, na qual, foi necessário antes de tudo, uma organização e planejamentos das ações a serem executadas na sala de aula pelos integrantes do PIBID do Subprojeto de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus III.

Para o desenvolvimento do projeto adotamos a pesquisa bibliográfica e a pesquisa-ação que segundo Oliveira (2007, p.74) “A pesquisa-ação requer o compromisso do pesquisador com a população pesquisada a fim de buscar coletivamente alternativas para resolução de problemas que afligem essas pessoas ou, mais precisamente, com a comunidade pesquisa”.

As atividades do projeto “Meio Ambiente: Conscientizar para Preservar” foram realizadas na primeira etapa do Ensino Fundamental, na Escola Estadual Antenor Navarro na série do 5º ano B no turno da tarde, na qual, a turma era constituída por 30 alunos, sendo 17 meninas e 13 meninos, na faixa etária entre 9 a 15 anos de idade pertencente a classe média baixa durante os meses de agosto a novembro.

As atividades realizadas foram com base num cronograma desenvolvido pelas bolsistas desse subprojeto. Dentre as metodologias de trabalho utilizadas destacamos rodas de debate, rodas de conversa, atividades em grupo, oficina de brinquedos com matérias recicláveis, além, da produção de cartazes. Toda produção dos alunos ficou expostas durante a realização da Culminância do projeto que ocorreu em dezembro na referida escola.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados obtidos mostraram que durante o desenvolvimento do projeto foi



possível perceber que os educandos estavam precisando conhecer e trabalhar melhor as questões voltadas ao meio ambiente. A partir do nosso trabalho podemos inserir vários conceitos e valores sobre a importância da educação ambiental, tomando como base a valorização dos conhecimentos e a curiosidade dos alunos, pois, assim como Paulo Freire (1996, p.12) acreditamos “[...] que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção”.

Nessa perspectiva destacamos que durante a execução do projeto Meio Ambiente: conscientizar para preservar através de uma relação dialógica estabelecida com os educandos, não só ensinamos mas, sobretudo, aprendemos. Isto tornou o processo de ensino-aprendizagem significativo, pois, tanto nós, educadoras quanto os educandos tornamo-nos sujeitos do processo ensino-aprendizagem.

Dessa forma, o nosso trabalho conseguiu alcançar os objetivos esperados estimulando os alunos a serem multiplicadores de ações que valorizem a importância de preservar e de cuidar do meio ambiente. Diante disso, os PCN's ressaltam que

A perspectiva ambiental deve remeter os alunos à reflexão sobre os problemas que afetam a sua vida, a de sua comunidade, a de seu país e a do planeta. Para que essas informações os sensibilizem e provoquem o início de um processo de mudança de comportamento, é preciso que o aprendizado seja significativo, isto é, os alunos possam estabelecer ligações entre o que aprendem e a sua realidade cotidiana, e o que já conhecem (BRASIL, 1997, p.189).

Para isso trabalhamos de forma dinâmica, com o intuito de transformar as ações dos educandos por meio de uma conscientização para desenvolver uma postura crítica, levando-os a enxergar a necessidade de mudar seu comportamento tanto na escola quanto no seio da sua família, e através dessas novas atitudes construir um ambiente mais sustentável que venha refletir na melhoria da sua vida como também na vida dos seus semelhantes. Em se tratando do zelo para com o meio ambiente é fundamental que o ser humano assuma uma postura

responsável e consciente diante da atual situação em que se encontra o planeta terra.

Para alcançar os objetivos propostos utilizamos diferentes metodologias de trabalho, dentre as quais, destacamos rodas de debate, rodas de conversa, atividades em grupo, apresentação de vídeos, oficina de brinquedos com matérias recicláveis, além, da produção de cartazes. Vejamos algumas imagens:



Fotos 1 e 2: Atividades em grupo realizadas pelos alunos do 5º B da EEEF Antenor Navarro. 2014 - Fonte: Acervo das bolsistas Adjeane, Natália e Thainá.

As atividades eram realizadas sempre em duplas ou em grupo, o que entusiasmou bastante os alunos de modo que também contribuiu para a troca de saberes entre eles, bem como promoveu uma maior integração em sala de aula. O envolvimento dos educandos no projeto foi um elemento primordial para o êxito do nosso trabalho, e isso se deve, ao trabalho com pedagogia de projetos que de acordo com Girroto (2015, p. 89)

A Pedagogia de Projetos representa uma via de transformação da escola e da sala de aula aí inserida, dando-lhe um novo significado, obtendo-se como resultados a própria transgressão de suas regras e práticas convencionais, alterando e redimensionando-a em espaço verdadeiramente educativo.

Nesse sentido, o trabalho com projetos didáticos promoveu um rompimento com a



prática tradicional de educação e de ensino, na qual, os alunos estavam condicionados. Prática essa que é marcada pelo ensino bancário que segundo Freire (2005) se caracteriza pela concepção de que o professor é o detentor do conhecimento, sendo sua responsabilidade transmitir, e o aluno é apenas receptor das informações de modo que é educado para a passividade e para o pensamento acrítico impossibilitando de pensar autêntico.

A partir do contexto encontrado procuramos trabalhar com os educandos de maneira diferente daquela em que eles estavam acostumados. Para isso começamos por estimular a participação dos alunos procurando por meio do diálogo e das rodas de conversas, diagnosticar/identificar os conhecimentos de mundo de cada estudante acerca de cada conteúdo estudado na aula, dessa forma buscamos trabalhar de acordo com a realidade, com o contexto em que a escola e os educandos estavam inseridos.

Com base nisso, a nossa prática foi fundamentada no processo de ensino-aprendizagem significativo, onde as inovações pedagógicas inseridas contribuíram para que cada educando se tornasse sujeito ativo na construção de seu conhecimento, pois a sua curiosidade, a realidade em que viviam os alunos, a contextualização dos conteúdos e a valorização dos seus conhecimentos prévios foram elementos primordiais para uma aprendizagem eficaz.

Outro elemento que colaborou para a aprendizagem dos alunos foram os assuntos trabalhados em sala de aula, dentre os quais, destacamos a coleta seletiva e a produção de brinquedos a partir da reciclagem de resíduos sólidos, na qual, os alunos mostraram-se motivados, interessados e participativos durante todo o tempo. Vale enfatizar que não trabalhamos os conteúdos de maneira fragmentada, pelo contrário, tínhamos a preocupação de promover a interdisciplinaridade entre os componentes do currículo escolar. Como também trabalhamos numa conexão entre vida e sociedade buscando despertar nos alunos uma visão crítica acerca da realidade em que estavam inseridos para assim estimular a criatividade dos mesmos em relação a necessidade de respeitar tanto a natureza quanto os seus semelhantes.

Assim, ressaltamos que a discussão sobre a temática ambiental é de extrema seriedade



para a sociedade. Por essa razão, faz-se necessário que a Educação Ambiental seja introduzida desde as séries iniciais, para que assim as crianças possam crescer conhecendo e reconhecendo a importância do meio ambiente na sua vida. Com isso estaremos formando cidadãos conscientes e humanizados capazes de agir corretamente no meio social em que estão inseridos, para assim buscar meios adequados para a valorização e preservação do meio ambiente como orienta os PCN'S

Considerando a importância da temática ambiental, a escola deverá, ao longo das oito séries do ensino fundamental, oferecer meios efetivos para cada aluno compreender os fatos naturais e humanos referentes a essa temática, desenvolver suas potencialidades e adotar posturas pessoais e comportamentos sociais que lhe permitam viver numa relação construtiva consigo mesmo e com seu meio, colaborando para que a sociedade seja ambientalmente sustentável e socialmente justa; protegendo, preservando todas as manifestações de vida no planeta; e garantindo as condições para que ela prospere em toda a sua força, abundância e diversidade (BRASIL, 1997, p.197).

Assim, estudar a temática ambiental é de grande importância para que o indivíduo compreenda a necessidade de colocar em prática ações voltadas para a proteção da natureza, e dessa maneira contribuir para a construção de um meio ambiente preservado.

Diante do que foi vivenciado vale ressaltar que os educandos acolheram de forma positiva o projeto “Meio ambiente: Conscientizar para preservar”, pois ao longo do seu desenvolvimento foi perceptível o interesse e o envolvimento deles com o tema abordado e aos poucos fomos percebendo pequenos gestos diferenciados daqueles que encontramos no início do projeto, de uma forma sutil conseguimos mudar a consciência e as atitudes deles acerca da importância de valorizar o meio ambiente, estimulando-os agirem de forma mais responsável para com a natureza construindo uma sociedade mais humana e sustentável.

CONCLUSÃO



Concluimos que ao final do projeto “Meio Ambiente: conscientizar para preservar” foram muitos os resultados alcançados. Podemos afirmar que contribuimos para a formação de alunos conscientes, críticos e comprometidos com a preservação do meio ambiente.

A partir das atividades e das oficinas desenvolvidas em sala de aula por meio do projeto houve uma ruptura com a prática pedagógica tradicional. Ao longo do projeto respaldamo-nos em uma prática nova baseada na compreensão de que os alunos devem ser sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem e na construção de seu conhecimento, que sua curiosidade, a realidade em que vivem, a contextualização dos conteúdos e os seus conhecimentos prévios são elementos primordiais para uma aprendizagem significativa.

As experiências vivenciadas pelos educandos nas atividades e nas oficinas, a exemplo da confecção de brinquedos de garrafas pet, da pintura e da produção de maquetes foram relevantes e ganharam significados porque estavam associados a realidade dos alunos, fazendo-os desenvolver uma consciência crítica, compreendendo a importância de proteger o meio ambiente.

Durante o desenvolvimento do projeto os alunos mostraram-se entusiasmados e participativos nas aulas, e isso se justifica pelas inovações pedagógicas introduzidas no decorrer de nosso trabalho, que proporcionou um processo de ensino-aprendizagem significativo, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e reflexivos capazes de atuar de forma ativa na sociedade, buscando a transformação da realidade na qual estão inseridos.

Podemos afirmar que o projeto “Meio Ambiente: Conscientizar para Preservar” executado na Escola Estadual Antenor Navarro envolveu toda a comunidade escolar em uma mobilização de cuidado com a natureza e promoveu uma transformação de atitudes que degradavam o meio.

Diante das experiências vividas ao longo do projeto, refletimos o quanto o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é importante para a nossa formação



enquanto futuras professoras, pois, o mesmo além de nos oferecer a oportunidade de nos inserir no cotidiano escolar, nos oferece, sobretudo, a possibilidade de vivenciarmos experiências relevantes que contribui para construção de nossa identidade profissional.

Portanto, o PIBID nos proporcionou a construção de um novo olhar sobre a prática docente, nos fez compreender a importância de um professor pesquisador e reflexivo na vida do seu aluno, sendo ele um mediador do conhecimento que oferece a oportunidade para que os alunos possam se desenvolver de forma ampla e tornarem-se sujeitos críticos na comunidade.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Maria Marly De. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

BRASIL. **Constituição da República Federativa**. 1988.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura - MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente e saúde**. Brasília, 1997b. 128p. v. 9.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2005.

GIROTTO, Cyntia Graziella Guizelim Simões. **A (re)significação do ensinar-e-aprender: a pedagogia de projetos em contexto**. Disponível em: <<http://www.unesp.br/prograd/PDFNE2003/A%20resignificacao%20do%20ensinar.pdf>> Acesso em 1 de junho de 2015.